

## CONSTITUIÇÃO E HISTORICIZAÇÃO DE UMA LÍNGUA DE FRONTEIRA

Mirela Schröpfer Klein (UFFS)<sup>1</sup>

Caroline Mallmann Schneiders (UFFS)<sup>2</sup>

**Resumo:** O estudo que estamos desenvolvendo está integrado ao projeto “Constituição, formulação e circulação do conhecimento linguístico no sul do Brasil”, coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Caroline M. Schneiders (UFFS-*Campus* Cerro Largo/RS), que tem como objetivo compreender o processo de constituição, formulação e circulação dos saberes linguísticos na região Noroeste do estado do RS. Para esta comunicação, apresentaremos as reflexões iniciais acerca da constituição e historicização de uma língua de fronteira. Tendo em vista este objetivo principal, buscamos analisar diferentes materialidades discursivas, como, documentos históricos e discursos que circulam no dia a dia, da cidade de Porto Xavier - RS, que se situa na fronteira com a Argentina. Interessa-nos tais documentos para refletir sobre a determinação histórica que afeta a constituição da língua que circula nesse contexto sócio-histórico, a qual consideramos como uma “língua de fronteira” (STURZA, 2008). Entendemos isso devido à forte relação entre a língua portuguesa e a língua espanhola existente na cidade em questão, colocando em circulação o que podemos denominar de portunhol (mistura de dialetos, bastante característico de cidades de fronteira). Assim o presente estudo torna-se relevante na medida em que visa à refletir sobre a língua em um espaço peculiar, que é a fronteira, e, ao mesmo tempo, sobre a relação da língua com a cultura e a memória em circulação nesse contexto sócio-histórico. Para o desenvolvimento deste trabalho, ancoramo-nos nos pressupostos teóricos da História das Ideias Linguísticas em articulação com à Análise de Discurso de linha pecheuxiana. A partir dessa filiação teórica, o dispositivo de análise utilizado é constituído, principalmente, pelas noções de língua, discurso, história, memória e condições de produção, as quais permitirão explicitar a constituição e a historicização desta língua de fronteira situada na região das Missões do RS.

**Palavras chave:** Língua. História. Discurso.

---

1 Estudante do Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. Email: mirelask@live.com

2 Professora Doutora em Letras (Área de concentração: Estudos linguísticos) no Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. Email: caroline.schneiders@uffs.edu.br